

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas, atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação dos senhores o Balanço Geral, a Demonstração do Resultado, o Fluxo de Caixa e a Mutação do Patrimônio Líquido da Contemat Engenharia e Geotecnia S/A nos exercícios encerrados em 31/12/2012 e 31/12/2011. As Notas Explicativas integram este relatório, fornecendo maiores detalhes sobre aspectos específicos das demonstrações financeiras em questão. RJ, 28/03/2013.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em reais mil)

	Nota	2012	2011
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	(3)	5.380	2.318
Clientes	(4)	11.319	11.490
Impostos a compensar	(5)	3.087	2.058
Adiantamentos a fornecedores e empregados	(6)	1.167	1.219
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8)	148	148
Outros créditos		81	3
Total do Ativo Circulante		21.182	17.236
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos e cauções		265	
Clientes	(4)	568	706
Contas a receber	(7)	7.307	6.734
Partes relacionadas	(13)	771	291
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8)	1.390	1.725
Imobilizado	(9)	1.283	1.216
Intangível	(9)	2	2
Total do Ativo Não Circulante		11.586	10.674
TOTAL DO ATIVO		32.768	27.910

	Nota	2012	2011
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Fornecedores		1.924	1.606
Tributos diferidos	(8)	328	39
Obrigações tributárias		1.819	935
Salários e encargos sociais a pagar		2.243	1.860
Parcelamentos e tributos	(10)	1.097	998
Dividendos a pagar		214	
Adiantamentos recebidos de clientes	(11)	946	937
Total do Passivo Circulante		8.571	6.375
NÃO CIRCULANTE			
Provisão de contingências	(12)	90	9
Parcelamentos e tributos	(10)	2.176	2.742
Tributos diferidos	(8)	123	150
Total do Passivo não Circulante		2.389	2.901
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(16)		
Capital Social		12.027	12.027
Reavaliação de ativos		227	265
Reservas de Lucros		9.554	6.342
Total do Patrimônio Líquido		21.808	18.634
TOTAL DO PASSIVO		32.768	27.910

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em reais mil)

	Ajustes de		Reserva de Lucros			Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Avaliação Patrimonial	Reserva Legal	Atualização Tecnológica	Reserva de Lucros a Realizar		
Em 01 de janeiro de 2011	6.027	303	884	1.288	9.967		18.469
Aumento de capital por incorporação de reservas	6.000	(38)				38	
Lucro líquido do exercício					(6.000)	165	165
Destinações:							
Constituição de reservas			8			195	(203)
Dividendos distribuídos							
Em 31 de dezembro de 2011	12.027	265	892	1.288	3.967	195	18.634
Incorporação do deságio		(38)				38	
Lucro líquido do exercício						3.388	3.388
Destinações:							
Constituição de reservas			171	339	2.702	(3.212)	
Dividendos distribuídos						(214)	(214)
Em 31 de dezembro de 2012	12.027	227	1.063	1.627	6.669	195	21.808

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em reais mil)

1 Contexto Operacional: A Contemat Engenharia e Geotecnia S.A. ("Empresa"), foi constituída em 27 de dezembro de 1990, com sede na cidade do Rio de Janeiro. Tem por objeto a prestação de serviços especiais de engenharia nas seguintes atividades e obras: estudos geotécnicos e geológicos, projetos e laudos técnicos, instrumentação geotécnica e geológica, execução de obras geotécnicas, execução de obras civis e recuperação estrutural. **2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** **2.1 Base da Elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, observando as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei 6.404/76, que incluem as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09. Em 28 de março de 2013, a Administração da Empresa autorizou a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. **2.2 O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Empresa é como segue:** **a. Estimativas contábeis:** As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** As disponibilidades referem-se aos recursos em caixa, em contas bancárias e em aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos líquidos de imposto de renda retido na fonte - IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2012, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. **c. Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos destes créditos, acrescidos das variações monetárias e cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrar eventuais perdas na sua realização. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Empresa para cobrir eventuais perdas. **d. Imobilizado:** No exercício de 2010, a Empresa passou a adotar a vida econômica dos bens para a taxa da depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas, mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais. A Empresa optou por efetuar o custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do Ativo Imobilizado e Intangível, observando a aplicação do CPC 27 e do ICPC 10, no intuito de atribuir valor justo aos bens existentes em 01/01/2009. **e. Imposto de Renda e Contribuição Social:** A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro real), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o valor que exceder a R\$ 240 no ano, para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. **f. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **g. Passivos contingentes:** Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados. Depósitos judiciais: são deduzidos das respectivas provisões contingenciais para fins de divulgação nas demonstrações financeiras. **h. Apuração de resultado e reconhecimento de receita:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social. **i. Demonstração dos fluxos de caixa:** A demonstração dos

fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. **j. Informações por Segmento:** As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva. Responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Empresa. Devido ao seu modelo de negócios verticalmente integrado e as características das atividades da Empresa, os resultados são acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Empresa possui apenas um segmento operacional divulgável.

3 CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	Controladora	
	2012	2011
Caixa e Bancos	53	2.302
Aplicações Financeiras	5.327	16
	5.380	2.318

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as aplicações financeiras foram remuneradas por taxa média de 100% da variação do certificado de depósito interbancário – CDI, tendo em sua carteira principalmente aplicações em CDB renda fixa compromissada e CDB resgate automático. Os saldos consistem em aplicações de liquidez imediata, rapidamente conversíveis em Reais, tendo como objetivo principal honrar os compromissos de curto prazo, sujeitos a baixo risco.

4 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Circulante		Não Circulante	
	2012	2011	2012	2011
Contas a Receber	11.395	11.527	568	706
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(76)	(37)		
	11.319	11.490	568	706

A Administração da Empresa acredita ser provável a recuperação dos valores em atraso. Nenhum cliente individual foi responsável por mais de 10% da Receita Total.

5 IMPOSTOS A COMPENSAR

	2012	2011
PIS	5	5
COFINS	3	3
INSS	2.792	1.471
ISS	62	62
CSLL	11	11
IRRF	119	119
Saldo Neg. IRPJ/CSLL		215
Outros	95	172
	3.087	2.058

6 ADIANTAMENTOS
Adiantamento a empregados 171 236
Adiantamento a fornecedores 996 983
1.167 1.219

7 CONTAS A RECEBER: Durante o exercício de 2008, a Contemat alienou sua marca por R\$ 5.000 mil, sendo o efeito líquido da operação de R\$ 2.550 mil, registrado em resultado não operacional. Os valores a receber estão sendo atualizados pela Selic, e prazo para recebimento são de 5 anos e registrados no ativo não circulante no montante de R\$ 7.307 mil (2011 – R\$ 6.734 mil).

8 TRIBUTOS DIFERIDOS: A Empresa possui créditos tributários, referente a imposto de renda e a contribuição social diferidos, registrados nos ativos circulante e não circulante, decorrentes de diferenças temporárias, constituídos à alíquota de 25% para o imposto de renda e a alíquota de 9% para a contribuição social.

	Ativo		Passivo	
	2012	2011	2012	2011
Circulante	148	148	328	39
Não Circulante	1.390	1.725	123	150
	1.538	1.873	451	189

Conforme estimativas, os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido não circulante, existente em 31 de dezembro de 2012, a serem realizados nos exercícios de 2014 a 2017.

9 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL: O imobilizado e o intangível estão apresentados como segue:

Custo	Máquinas e Equipamentos		Móveis e Utensílios		Equipamentos de Processamento de dados		Total	Intangível
	2012	2011	2012	2011	2012	2011		
Tx. Depreciação % a.a.	10	10	10	10	20	20		
Em 1 de janeiro de 2011	2.951	108	129	129	5	5	3.188	10
Adições	242	35					282	
Baixas								
Em 31 de dezembro de 2011	3.193	143	134	134			3.470	10
Adições	229	11	15	15			255	1
Baixas	(5)	(3)	(2)	(2)			(10)	
Transferências								
Em 31 de dezembro de 2012	3.417	151	147	147			3.715	11
Depreciação acumulada								
Em 1 de janeiro de 2011	(2.041)	(24)	(87)	(87)			(2.152)	(8)
Depreciação/Amortização	(79)	(14)	(9)	(9)			(102)	
Baixas								
Em 31 de dezembro de 2011	(2.120)	(38)	(96)	(96)			(2.254)	(8)
Depreciação/Amortização	(147)	(13)	(18)	(18)			(178)	(1)
Baixas								
Transferências								
Em 31 de dezembro de 2012	(2.267)	(51)	(114)	(114)			(2.432)	(9)
Imobilizado líquido								
Em 1º de janeiro de 2011	910	84	42	42	1.036		2	
Em 31 de dezembro de 2011	1.073	105	38	38	1.216		2	
Em 31 de dezembro de 2012	1.150	100	33	33	1.283		2	

As principais causas cuja classificação é provável ou possível de perda são ações movidas por ex-empregados contra a Empresa, envolvendo cobranças de horas extras, diferença de verbas rescisórias, vínculo empregatício e danos morais.

13 PARTES RELACIONADAS: Decorrem de operações de mútuos, pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes. São remunerados a taxa de 1% a.m., limitado à taxa máxima de juros até a variação da Selic, e não possuem data prevista para vencimento.

Empresas

	2012	2011
MRV Empreendimentos e Participações S.A	771	255
Concremat Engenharia e Tecnologia S.A		36
	771	291

14 RECEITA OPERACIONAL: A Conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do exercício é como segue:

	2012	2011
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	66.973	59.370
Dedução de receita	(8.983)	(3.830)
Vendas canceladas e descontos	(4.280)	(79)
ISS	(1.856)	(1.745)
PIS	(507)	(358)
COFINS	(2.340)	(1.648)
RECEITA LÍQUIDA	57.990	55.540

15 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – ALÍQUOTA EFETIVA: A conciliação das despesas e receitas de IRPJ e CSLL e o produto da alíquota

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em reais mil)

	Nota	2012	2011
RECEITA LÍQUIDA	(14)	57.990	55.540
Custo dos Serviços Prestados		(45.854)	(48.765)
LUCRO BRUTO		12.136	6.775
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Honorários da diretoria		(146)	(81)
Pessoal administrativo		(5.046)	(7.100)
Despesas gerais e serviços		(2.083)	(1.771)
Despesas de depreciação e amortização		(179)	(102)
Outras receitas operacionais		20	57
		(7.434)	(8.997)

LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO
RESULTADO FINANCEIRO
Resultado Financeiro Líquido 131 699

RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO (15) **4.833 (1.524)**
Imposto de renda e Contribuição social sobre lucro corrente (15) (848) (190)
Imposto de renda e Contribuição social sobre lucro diferido (597) 1.879

LUCRO LÍQUIDO DA PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS **3.388 165**
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em reais mil)

	2012	2011
Das atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício	3.388	165
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
· Depreciação e amortização	179	102
· Baixa de imobilizado	10	
· Tributos diferidos	308	(1.879)
· Provisão (Reversão) de contingências	81	(74)
· Provisão (Reversão) devedores duvidosos	38	(72)
· Empréstimos e obrigações fiscais		199
	4.004	(2.209)

(Aumento) Redução nos ativos operacionais
· Clientes (302) (976)
· Impostos a compensar (1.029) (1.458)
· Adiantamentos a fornecedores e empregados 52 (357)
· Outros Créditos (78) (3)
· Depósitos e cauções (265)
· Aumento (Redução) nos passivos operacionais
· Fornecedores 313 387
· Obrigações tributárias 1.173 (2.921)
· Adiantamentos recebidos 9 231
· Salários e encargos sociais a pagar 383 529
· Outros débitos (467) (701)
· Parcelamentos e tributos (214) 3.186
· Dividendos a pagar 5
· Programa de participação nos lucros a pagar 4.012 (4.292)

Das atividades de investimentos:
· Aquisição de imobilizado (255) (281)
· Inversões no intangível (1)
(256) (281)

Das atividades de financiamentos:
· Partes Relacionadas (480) (732)
· Dividendos pagos ou creditados (214)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos (694) (732)

AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA **3.062 (5.305)**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
Saldo inicial 2.318 7.623
Saldo final 5.380 2.318

</

